



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2020

I – IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:

Nome: Esquadrão da Vida de Montes Claros

CNPJ: 25.224.130/0001-39

Endereço: Sede: Praça José de Deus Prado, nº 66, Sala 03, Centro – Francisco Sá/MG – CEP 39.580-000

Unidade de acolhimento: Rodovia BR 251, Km 509,9, Zona Rural de Francisco Sá/MG

Escritório para recebimento de correspondência: R. Joaquim Rabelo, nº S/N, Bairro Alcides Rabelo – Montes Claros/MG – CEP 39.401.844

Telefones: 38- 3222-8656

E-mail: secretaria.evimoc@gmail.com/gestor.evimoc@gmail.com

Registros:

Utilidade Pública Federal Cebas/MS - Lei n.º 1.637/2018

Utilidade Pública Estadual - Lei n.º 13.320/1999

Utilidade Pública Municipal - Lei n.º 2.345/1996

Cadastro Estadual de Entidades e Organizações de Assistência Social - Registro 390

Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) - n.º 10-2013

Representante legal:

Nome: GERALDO ANTÔNIO DA SILVA COSTA

Cargo: Presidente

LEMA	“É possível recomeçar “
MISSÃO	“Promover ações concretas de acolhimento, prevenção, tratamento, intervenção, recuperação, reinserção social e atuação política relacionadas com a dependência química”.
VISÃO	Tornar-se, até 2030, referência enquanto comunidade terapêutica, no apoio às causas do dependente químico-adicto; no que diz respeito à qualidade da assistência social e a promoção de melhorias do tratamento; sendo reconhecida (como umas das 100 melhores “ONGS”), (como uma das melhores comunidades terapêuticas do Brasil).

II – Finalidades Estatutárias:

CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE, FORO, PRAZO DE DURAÇÃO E FINS.

Art. 1º. O ESQUADRÃO DA VIDA DE MONTES CLAROS, também identificada pela sigla EVIMOC, fundado em 09 de novembro de 1992, é uma associação civil de direito privado, com caráter filantrópico, sem fins lucrativos, com sede e foro nesta Cidade e Comarca de Francisco Sá, Estado de Minas Gerais, com escritório na Praça José de Deus Prado, nº 66, Sala: 03, Centro, CEP: 39.580-000; inscrita no CNPJ Nº 25.224.130/0001-39, Inscrição Estadual – Isento; observando as formalidades exigidas por lei é regida por este ESTATUTO SOCIAL, consolidando neste ato todas as alterações estatutárias havidas.

Art. 2º. Os membros da Diretoria e os associados não respondem pelas obrigações assumidas pela Associação, e nem seus bens particulares responderão por obrigações judiciais ou extrajudiciais assumidas pela entidade, salvo se agirem com dolo.

Art. 3º. O prazo de duração da associação é indeterminado.

Art. 4º. No desenvolvimento de suas atividades o EVIMOC não fará qualquer espécie de discriminação.

Art. 5º. O EVIMOC tem por objetivos as ações concretas de acolhimento, prevenção, tratamento, intervenção, recuperação, reinserção social e atuação política relacionadas com a dependência química, e para tanto se propõe a:

I - Congregar pessoas que tenham como objetivo dar assistência e esclarecimentos a familiares ou pessoas interessadas na prevenção, recuperação e reinserção social de dependentes de álcool e outras drogas;

II - Acolher as pessoas e seus familiares com transtornos sócio familiares decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas. Orientar, sugerir, apontar e encaminhar para tratamento e ou grupos de autoajuda e / ou ajuda mútua;

III - Criar e desenvolver programas de acolhimento, tratamento e orientação aos dependentes químicos e familiares;

IV - Promover cursos e palestras educacionais;

V - Desenvolver e implantar projetos sociais, educativos e culturais;

VI - Colaborar com os órgãos oficiais ou particulares em programas relacionados aos objetivos da Associação;

VII - Captar recursos com a finalidade de manter e ampliar sua área de atuação;

VIII - Realizar a promoção do ser humano através da reinserção social incentivando e auxiliando na geração de renda, bem como colaborar para a colocação no mercado dos bens e serviços produzidos por seus assistidos que realizaram o tratamento na associação;

IX - Manter unidades de serviço de assistência a pessoas com transtorno sócio-familiar e /ou decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas, de acordo com a resolução - RDC nº 29 de 30 de junho de 2011, da ANVISA, ou Legislação Superveniente;

X - Promover assistência e orientação sócio-familiar aos portadores de dependência química, autores de ato infracional, nos termos deste Artigo.

XII - Criar, manter, ampliar e adequar, dentro de suas possibilidades técnicas e econômico-financeiras, as “Unidades Operacionais”, como principal estrutura assistencial, estabelecendo para

cada Unidade normas regulamentares de procedimentos;

§ 1º Para apoio ao desenvolvimento de sua finalidade básica, criará quantas “Unidades Operacionais” se fizerem necessárias, visando separar os serviços de atendimento em: Unidades Masculinas e Unidades Femininas.

§ 2º Cada “Unidade Operacional” contará com administração própria que responderá judicial e extrajudicialmente pelos atos de gestão na forma da Lei e deste Estatuto.

§ 3º É de competência da Diretoria a nomeação do membro que irá administrar as “Unidades Operacionais” de que tratam os §§ primeiro e segundo, através de atos específicos lavrados em ata de reunião da diretoria, fixando-lhes competência, atribuições, prazo de vigência do mandato e outras normas, observados as disposições deste Estatuto Social e constando em seu Regimento Interno.

Art. 6º. A Diretoria da EVIMOC organizará um “Regimento Interno” que, aprovado pela Assembleia Geral, disciplinará o funcionamento da Associação e das “Unidades Operacionais”.

Art. 7º. Para a consecução de seus fins, a EVIMOC manterá:

- a) a Unidade de Triagem e Acolhimento aos usuários de substâncias psicoativas, situado em Montes Claros, à Rua dos Caetés, nº 363, Alto São João, CEP: 39.400-300;
- b) o Escritório regional, situado em Francisco Sá, à Pc José de Deus Prado, nº 66, Sala: 03, Centro; CEP: 39.580-000
- c) a Comunidade Terapêutica Esquadrão da Vida – BR 251, KM 20, Zona Rural de Francisco Sá.
- d) quaisquer outras Unidades Executoras filiadas que obedeçam as diretrizes dispostas no presente Estatuto Sociais, independentemente do local de instalação, desde que mantenham vínculo com a mesma finalidade.

§ 1º A EVIMOC poderá realizar eventos, receber doações a qualquer título, inclusive oriundas de disposições testamentárias, e qualquer outra modalidade de incentivo de pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, nacionais e estrangeiras, bem como auxílios e subvenções governamentais, com vistas à consecução de seus objetivos e finalidades a que se destina.

IV - Histórico:

O Esquadrão da vida de Montes Claros é uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos, de assistência social, que possui o título de Utilidade Pública Municipal Lei nº 2.345/96 e Estadual Lei nº 13.320/99, criada em 1992 pelo missionário GERALDO ANTÔNIO DA SILVA COSTA (Geraldinho do esquadrão), tem como objetivo desenvolver ações de prevenção e tratamento na área das toxicomanias, bem como a reintegração do dependente químico à sociedade, propiciando o desenvolvimento da capacidade crítica e responsabilização das pessoas sobre suas escolhas e possibilidades de mudança. Possui em seu quadro de pessoal profissionais das áreas de psicologia e serviço social, tem capacidade de atendimento para 45 acolhidos que permanecem em tratamento segundo o modelo psicossocial pelo período de 09 (nove) meses, seus familiares também recebem ajuda dos profissionais através de reuniões semanais em grupos e individuais.

OBJETIVO GERAL

Oferecer à população um serviço para o tratamento de pessoas que sofrem com transtornos decorrentes do uso e abuso de Substâncias Psicoativas (SPA) cuja severidade e/ou persistência justifiquem sua internação no âmbito do cuidado comunitário, personalizado e

na promoção da qualidade de vida.

ESPECÍFICOS

- Oportunizar a recuperação da dependência química nos aspectos físicos, espirituais e psíquicos.
- Promover a reinserção social dos usuários através de ações intersetoriais que envolvam educação, trabalho, esporte, cultura e lazer.
- Oferecer um suporte emocional para os familiares dos usuários.
- Prestar atendimento em regime de atenção diária.
- Melhorar a qualidade de vida dos residentes em tratamento e seus familiares através de uma equipe multidisciplinar com assistência contínua e com profissionais capacitados.
- Promover trabalho de autoconhecimento potencializando suas habilidades individuais.
- Criar processo efetivo de socialização.
- Instrumentalizar processo para o desenvolvimento e capacitação profissional.

PÚBLICO-ALVO Adultos do sexo masculino com faixa etária entre 18 e 59 anos, com transtornos decorrentes de uso e abuso de Substâncias Psicoativas (SPA).

As Comunidades Terapêuticas, conforme as determinações da RDC / 29 podem oferecer os seguintes tipos de atendimentos:

Internação de caráter voluntário em regime segundo o modelo psicossocial que tem por função a oferta de um ambiente protegido, técnica e eticamente orientados fornecendo suporte e tratamento durante o período de 06 meses, respeitando as necessidades de cada caso.

METODOLOGIA: MODELO PSICOSSOCIAL

- Tomada de consciência de sua situação real física e psicológica, analisando as possíveis causas que levaram a aquisição e continuação de conduta aditiva. Paralelamente, estabelecer a proposta de mudança orientada a uma forma de vida sem drogas.
- Aprendizagem e exercício das técnicas de modificação de conduta necessárias para restabelecer a sua saúde física e psicológica.
- Restauração do equilíbrio familiar e social.
- Implicação emocional ativa do dependente químico no processo de recuperação.
- Administração e controle de medicamentos controlados ficando dispensados os procedimentos de escrituração previstos na portaria da Secretaria de Vigilância Sanitária - Ministério da Saúde (SVS/MS) nº344/98 ou outro instrumento legal que vier substituí-la.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Triagem – É o primeiro contato com o usuário. Após anamnese, o usuário toma conhecimento dos requisitos necessários para a internação e é encaminhado para a rede de saúde, tendo como Contra Referência o CAPS/AD (Centro de Atenção Psicossocial/Álcool e Drogas) para exames, consultas e relatórios necessários a internação na CT.

Acolhimento e/ou orientação – Este é o momento em que o usuário e seus familiares são recebidos, acolhidos, orientados e encaminhados para o tratamento.

Aconselhamento ou Atendimento Psicoterapêutico – Estes atendimentos visam a melhoria na qualidade de vida do residente, bem como trabalhar a auto-estima e seus problemas emergentes, que vão surgindo durante o tratamento.

- Atendimento em grupos (psicoterapia, grupo operativo, atividades de suporte social, entre outras, grupo de reflexão)

- Atendimento em oficinas terapêuticas executadas por profissionais de nível superior ou nível médio;
- Visitas domiciliares;
- Acompanhamento familiar através de contato telefônico;
- Atendimento à família através de grupos, palestras, orientações, etc; em reuniões feitas quinzenalmente. E atendimento psicológico individual ao responsável pelo abrigado.
- Atividades comunitárias enfocando a integração do residente em tratamento na comunidade e sua reinserção familiar e social;
- Internação em regime residencial de caráter voluntário;

Atendimento Individual:

Com equipe multidisciplinar composta por Psicólogo, Assistente Social, Monitores ou Capelão.

Atendimento em Grupo:

São realizados grupos terapêuticos, grupo operativo, grupo de família, grupo de educação em saúde, grupo de cidadania, grupo de acolhimento, grupo de espiritualidade, grupo de despedida, atividades de vida diária, além de assembleia quinzenal de todos os usuários do serviço.

Atividades Comunitárias:

São realizadas visitas domiciliares pela equipe técnica, onde devem ser dadas orientações à família, assim como os encaminhamentos necessários (INSS, Serviço de Saúde) para a resolução dos problemas tanto do residente em tratamento quanto de sua família;

São desenvolvidas atividades sociais com o intuito de minimizar o estigma social produzido pela dependência química através de:

- a) Eventos culturais na comunidade;
- b) Eventos educacionais na comunidade;
- c) Eventos esportivos na comunidade;
- d) Eventos onde estejam discutindo as questões referentes à cidadania (direitos e deveres);
- e) Palestras sobre SPA's

Oficinas Terapêuticas:

São realizadas oficinas terapêuticas, com objetivo de reinserção social dos usuários do serviço, além de estimular a socialização dos membros do grupo através de:

- a) Oficinas de pintura;
- b) Oficina de artesanato, incluindo material reciclado;
- c) Oficinas de leitura;
- d) Oficina de cinema, com discussão de filmes educativos com usuários e comunidade;
- e) Atividades esportivas, com exercícios físicos, jogos, competições.
- d) Musicalização ou Educação musical.

V- CONHEÇA A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.

NOME	FUNÇÃO
RENAN BARBOSA NUNES	PSICOLOGO
MARIAL ILDA PEREIRA	ASSISTENTE SOCIAL
DOUGLAS DIEGO FERREIRA DA SILVA	EDUCADOR SOCIAL
JOÃO CLEYTON OLIVEIRA	EDUCADO SOCIAL
DAYVANE SANTOS OLIVEIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
WESLEY LUIZ DE AQUINO	DIRETOR GERAL
LUCAS FRANCISCO AMARAL	PSICOTERAPEUTA

Assistente Social: MARIA ILDA PEREIRA CRESS/MG 26987 6º REGIÃO

A atuação do assistente social constitui-se enquanto um processo constante de modificações visto a intervenção profissional ocorrer junto à realidade e o processo de (re)construção constante. A intervenção do assistente social deve observar e considerar as configurações da sociedade e as demandas expressas naquela realidade. Atualmente, o uso e abuso de drogas, aqui denominadas substâncias psicoativas – SPAs – tem se constituído enquanto uma expressão da questão social, sendo considerado um problema de saúde pública. Logo, o trabalho do assistente social também contempla a atuação junto a dependentes químicos, assim denominados aqueles que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas e seus familiares. Essa intervenção é desenvolvida em diversos espaços ocupacionais e modalidades de atendimento, sendo os profissionais requisitados a “dar respostas” a tais situações. Para além de uma leitura restrita em relação ao uso e abuso de SPAs.

O Serviço Social compreende a família como elemento essencial no processo terapêutico do interno, desta forma se realizam reuniões do P.A.F. (Programa de Atendimento Familiar) visando o conhecimento da realidade social, o resgate e/ou fortalecimento de vínculos familiares. O Serviço Social utiliza de instrumentais específicos da profissão como entrevista para avaliação do contexto familiar, visitas domiciliares, projeto de vida, atendimento individual ao interno e coletiva aos familiares. Diante disto, espera-se uma mudança no estilo de vida familiar e por consequência um retorno do residente ao ambiente familiar com maior segurança, num espaço familiar livre de convivência com situações de dependência química. Orientação e apoio sociofamiliar aos dependentes químicos e núcleo familiar, oficinas de discussão sobre as expressões da questão social, reuniões de prevenção da recaída, reunião de sentimento, reunião de auto-ajuda, momento lúdico e atividades recreativas. A reinserção social é o processo de reintegração do dependente químico na sociedade, a qual ocorre de modo gradativo e progressivo, por isso a importância do profissional do Serviço Social em Comunidade Terapêutica, pela necessidade de conhecer o contexto familiar e por consequência contribuir em todo processo de tratamento do residente.

Psicólogo Clínico e R.T : RENAN BARBOSA NUNES CRP: 04/46972

O psicólogo utiliza de métodos científicos que direciona sua prática a estudar e compreender o comportamento do ser humano. Desenvolve um trabalho ético, pautado em bases teórico/literárias, em que o torna habilitado para desenvolver técnicas específicas a profissão, dinamismo no acolhimento e intervenções das demandas. Ministra palestras, realiza atendimento individual e

grupal, realiza testes psicológicos, dentre outros. Desenvolve habilidade de escuta investigativa isenta de julgamentos, sem fragmentar o sujeito, em que considera suas vivências em todos os aspectos, de modo que haja empatia e respeito por sua história. Busca conhecer o sujeito em sua integralidade, possibilitando verificar suas faculdades mentais, estado físico-social. Compreende os aspectos culturais, familiares e políticos, além de entender os fatores sociais. Sobretudo, a psicologia agrega ofício de atuação a todo e qualquer convívio humano, no que diz respeito às esferas educacionais, ao lazer, setor cultural, laboral, interação social, abrangendo o espaço comunitário e suas vivências, atentando também para as questões jurídicas e de segurança do sujeito. Em caráter preventivo e de promoção da saúde mental tem como objetivo contribuir para um tratamento humanizado, estimulando o fortalecimento das relações intra-interpessoal, sensibilizando para autoconhecimento e mudança de comportamentos.

Decorrente aos atendimentos a observação se torna necessária. É preciso coletar o máximo de elementos possíveis, validando escuta atenta além da fala do paciente, ou seja, deve estar atento aos gestos, aos aspectos de preservação da auto-imagem, das condições intrapsíquicas, dinamismo e interação. Conhecer todos os determinantes que apontem para identificação do estado cognitivo do sujeito, o nível de aprendizagem e/ou apreensão de informações, compreendendo as influências internas, ambientais, hereditárias e os impactos de suas experiências, significantes e percepções intrínsecas e externamente.

Os elementos apresentados no exercício profissional do psicólogo são analisados, em identificação da estrutura de cada personalidade, hereditariedade, comprovação de transtornos, etc. As condições intrapessoais e interpessoal são também de suma importância para a elaboração de um psicodiagnóstico. As análises empregam relevância aos aspectos do comportamento humano nas mais variadas e distintas maneiras que se apresentam as peculiaridades de cada um. O respeito à subjetividade do sujeito é fundamental para ocupação de um trabalho pautado na ética profissional, intervindo de forma individual de acordo com cada demanda sem jamais generalizar os atendimentos.

A atuação do psicólogo junto a Comunidade Terapêutica acontece desde a realização de triagem em coleta de informações, anamnese, acolhimento até o momento de alta/conclusão do tratamento. Embora faça parte de uma equipe multidisciplinar, para melhor avaliação, diagnóstico e desenvolvimento biopsicossocial e espiritual do acolhido em recuperação o psicólogo realiza estudo de caso interdisciplinar em descrição, análise levantamento e/ou confirmação de hipóteses, possibilitando troca de experiências, construto de instrumentais, definição de técnicas a serem utilizadas e intervenções de acordo com o histórico apresentado.

A partir da identificação das demandas e/ou problemas em decorrência do uso e/ou abuso de álcool e outras drogas o acompanhamento psicoterápico individual possui relevância fundamental para o tratamento e recuperação do residente. Como todo e qualquer transtorno ou síndrome, a dependência química traz em si um nível de complexidade que garante a emergência de uma prática de atendimento psicológico pautada em descritos supracitados anteriormente, acrescido de preparo do paciente para inserção a Comunidade Terapêutica, acompanhando a evolução do tratamento durante a permanência na entidade, até o momento de alta terapêutica. Vale salientar que no campo de estudo da profissão, em todo processo de tratamento, poder-se-á realizar pesquisas que viabilizem atualização e adição de conhecimento teórico/prático em melhoria do desenvolvimento de tratamento da dependência química por uso e/ou abuso de substâncias psicoativas

Funcionamento da Entidade:**SETOR ADMINISTRATIVO**

Composto pelos colaboradores da contabilidade, administração geral, relações institucionais, captação de recursos e setor financeiro das Unidades.

SETOR DE APOIO

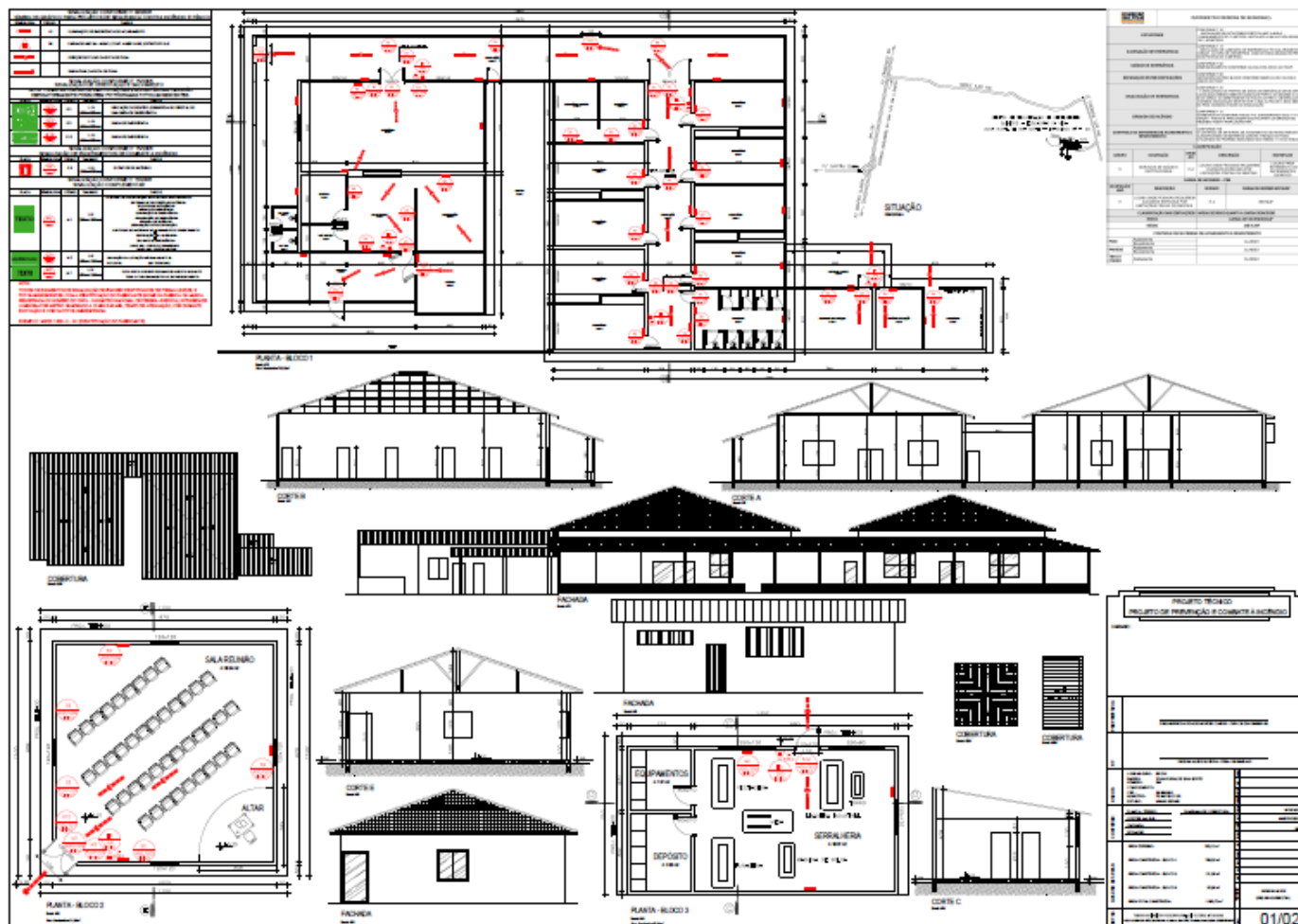
Compõem-se das pessoas ligadas a atividades diversas nas Unidades.

SETOR TERAPÊUTICO

Compõem-se dos profissionais e auxiliares que atuam terapeuticamente com os dependentes de álcool/drogas em atendimento.

VI- CONHEÇA NOSSAS UNIDADES DE ACOLHIMENTO

- FAZENDA ESQUADRÃO DA VIDA.



Projeto planta baixa da estrutura da fazenda de acolhimento.

- Arquivo fotográfico da estrutura da unidade de acolhimento denominada Fazenda





PARCERIAS E SUBVENÇÕES PÚBLICAS - Recursos Orçamentários

X	Doações de sócios	X	Subvenção Social	x	Repasse da União -
X	Promoções próprias		Outros? Quais:	x	Repasse Estadual -09 vagas
X	Doações externas				Repasse Municipal
X	Contribuições de sócios				

Infraestrutura:

INFRA-ESTRUTURA SIM NÃO

Possui área para arquivo e arquivos para guardar as fichas dos acolhidos. X

Possui acomodações e espaço para guarda de roupas e de pertences com dimensionamento compatível com o número de acolhidos (máximo 6/1). X

Possui banheiro para os acolhidos dotados de vaso sanitário, pia e chuveiro (1/6). X

Sala de atendimento individual. X

Sala de atendimento coletivo (este ambiente pode ser compartilhado para as diversas atividades e usos: RDC 29 Art 14º inc II §1º). X

Área para realização de oficinas de trabalho (este ambiente pode ser compartilhado para as diversas atividades e usos: RDC 29 Art 14º inc II §1º).X

Área para realização de atividades laborais (este ambiente pode ser compartilhado para as diversas atividades e usos: RDC 29 Art 14º inc II §1º). X

Área para prática de atividades desportivas. X

Há locais adaptados às pessoas com necessidades especiais. X

Possui cozinha coletiva. X

Possui lavanderia coletiva. X

Possui almoxarifado. X

Possui área para depósito de material de limpeza. X

Possui abrigo de resíduos sólidos. X

Possui banheiros para os funcionários. X

Apresentação do Relatório de atividades

Mais um ano se passou, com o intuito de compartilhar as ações realizadas, apresentamos o relatório anual da nossa instituição. Gostaríamos de salientar que trabalhamos para atender a missão:

“Promover ações concretas de acolhimento, prevenção, tratamento, intervenção, recuperação, reinserção social e atuação política relacionadas com a dependência química”

A fim de facilitar a leitura dividimos em dois momentos:

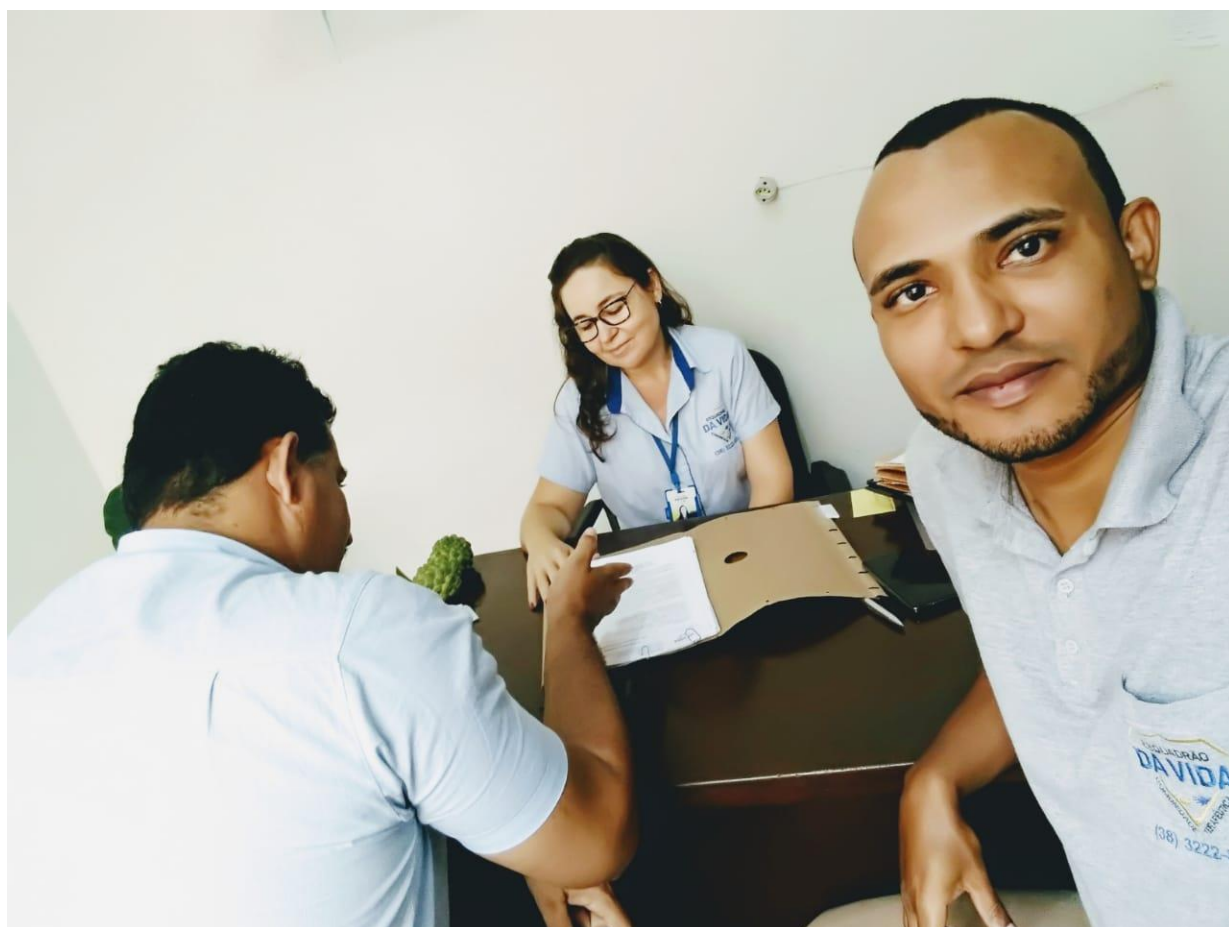
1º momento: Informações Gerais da Instituição;

2º momento: Trabalhos desenvolvidos:

TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELO ESQUADRÃO DA VIDA



CONCLUSÃO DE TRATAMENTO DE ACOLHIDO



REUNIÃO DE ESTUDO DE CASO



TRABALHO DE PREVENÇÃO AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS.



CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS – CORPO DE BOMBEIROS MG



REUNIÃO COM A SUB-SECRETARIA DE ESTADO SORAYA ROMINA



FORMAÇÃO NO CURSO DE PARTICIPAÇÃO NO CURSO DO SENAR MINAS



OFICINA DE MANUSEIO DE MUDAS FRUTIFERAS



CURSO DE TREINAMENTO PARA EQUIPE



PALESTRA SOBRE USO CORRETO DE MEDICAÇÃO



REUNIÃO DE PARTILHA GRUPO DE A.A



ATENDIMENTO MEDICO NA C.T



REUNIÃO SOBRE CUIDADO SANITARIOS DE PREVENÇÃO A COVID 19



REUNIÃO DE EQUIPE TECNICA DO ESQUADRÃO DA VIDA



VISTA DAS HORTAS DE HORTALIÇAS.



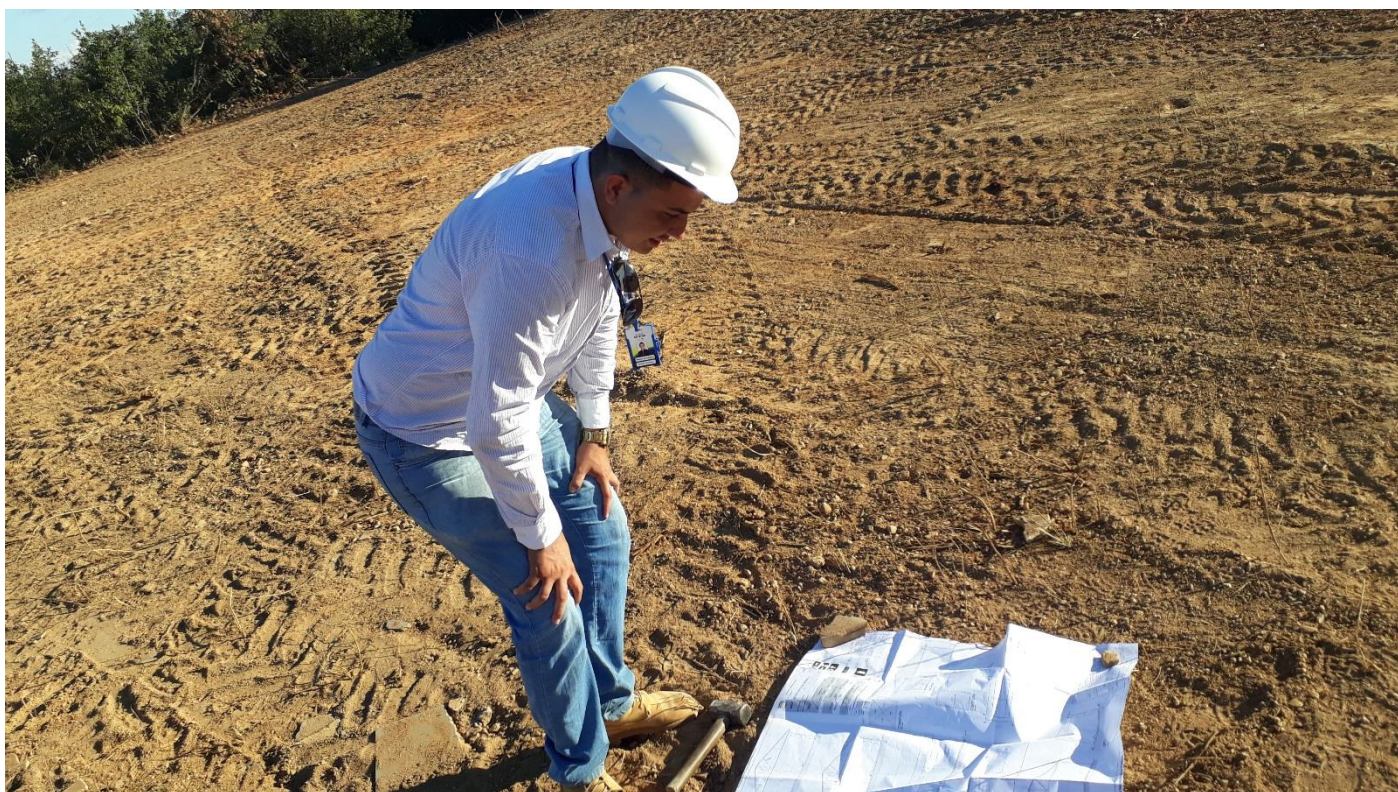
REUNIÃO COM O SENADOR CARLOS VIANA



OUTUBRO AMARELO



INICIO DA CONSTRUÇÃO DA QUADRA POLIESPORTIVA



FASE DE INICIO DAS OBRAS DE REFORMA



REFORMA DA C.T – CONSTRUÇÃO DA COZINHA INDUSTRIAL



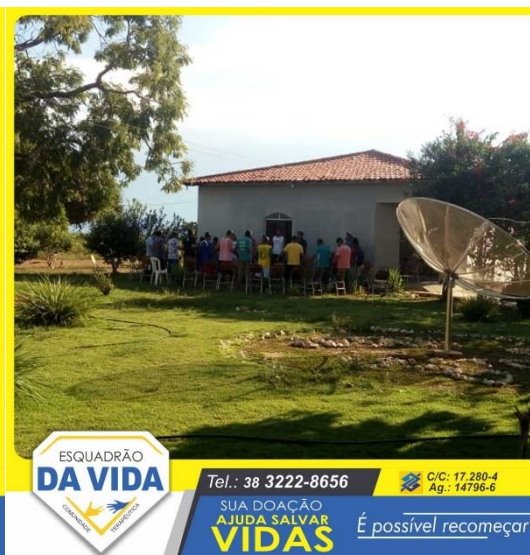
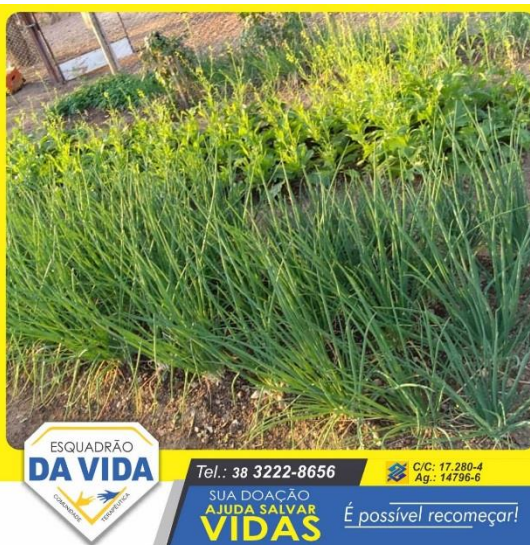
PARTE DE ACABAMENTO



CELEBRAÇÃO DE CONTRATO COM A SENAPRED – MC BRASILIA DF

Demais fotos do acerto de fotográfico





ALIMENTAÇÃO DO ESQUADRÃO DA VIDA

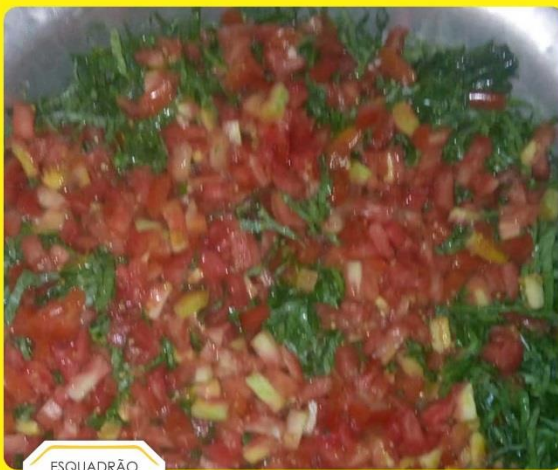


Tel.: 38 3222-8656

C/C: 17.280-4
Ag.: 14796-6

SUA DOAÇÃO
AJUDA SALVAR
VIDAS

É possível recomeçar!



Tel.: 38 3222-8656

C/C: 17.280-4
Ag.: 14796-6

SUA DOAÇÃO
AJUDA SALVAR
VIDAS

É possível recomeçar!

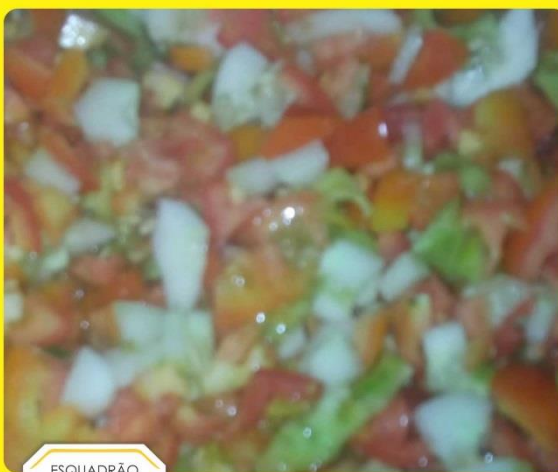


Tel.: 38 3222-8656

C/C: 17.280-4
Ag.: 14796-6

SUA DOAÇÃO
AJUDA SALVAR
VIDAS

É possível recomeçar!



Tel.: 38 3222-8656

C/C: 17.280-4
Ag.: 14796-6

SUA DOAÇÃO
AJUDA SALVAR
VIDAS

É possível recomeçar!

Oficinas terapêuticas (artesanato)



Atividade em grupo e Grupos de partilha de sentimentos





Atendimento ambulatorial, clínico e psicológico



Objetivo Geral do Esquadrão da Vida

Oferecer um ambiente protegido, técnica e eticamente orientado, bem como suporte e atendimento para dependentes de álcool/drogas.

Objetivos Específicos

- Viabilizar ao dependente em atendimento a possibilidade de viver abstinente de álcool/drogas;
- Apresentar uma proposta de estilo de vida em sobriedade;
- Promover a saúde integral do dependente por meio de propostas de acompanhamento por equipe interdisciplinar;
- Transmitir informações que auxiliem o residente a compreender suas dificuldades e a lidar com elas de modo adequado;
- Promover aptidões para atividades práticas do cotidiano;
- Viabilizar o aprendizado e/ou aperfeiçoamento de conhecimentos através de atividades psicoeducativas;

- Promover o lazer e uma construtiva administração do tempo livre;
- Apoiar a reintegração profissional e social por intermédio de atividades socioeducativas;
- Oferecer aos familiares e/ou grupo de responsáveis do residente um lugar para serem ouvidos, orientados e acompanhados;
- Interagir com a família e outros representantes da rede social do residente, visando exercitar e promover a restauração de relacionamentos e vínculos afetados e/ou rompidos.

Público Beneficiado

O Esquadrão da vida acolhe pessoas com transtornos causados pelo uso abusivo do álcool e outras drogas psicoativas, o acolhimento acontece a partir de 18 anos de idade, atendemos público somente do sexo masculino e que não possuam restrições para participar das atividades oferecidas pelo EVIMOC.

Capacidades de Atendimento

O Esquadrão da vida de Montes Claros, possui capacidade total para acolhimento de 48 (quarenta e oito) leitos.

Programas terapêuticos familiar e pós tratamento.

Grupo Familiar:

As reuniões ocorrem de maneira semanal, todas as segundas feiras levando acompanhamento familiar.



Continuação do Tratamento de dependência química. “Pós tratamento e reinserção social”



Relatório anual de atendimentos:

Nº total de beneficiários atendidos

Foram acolhidos 103 (Cento e três) dependentes químicos no ano de 2020.

Nº total de finalização de atendimento.

Foram 16 (dezesesseis) acolhidos com tratamento concluído.

Nº total famílias assistidas e beneficiadas.

Foram 108 (Cento e oito) famílias, contando com todos os projetos que a EVIMOC promove.

Atividades Extras: Artesanato.

Recursos Humanos

Função no Projeto	Nome	Formação Profissional	Natureza dos Vínculo	Nº de horas semanais
Psicólogo	Renan Barbosa Nunes	Psicologia	CLT	30
Educador Social	João Cleyton Oliveira	Ensino Médio	CLT	44 horas/semanais
Educador Social	Douglas Diego Ferreira	Ensino Médio	CLT	44 horas/semanais
Assistente Social.	Maria Ilda Pereira	Serviço Social	CLT	30 horas/semanais
Coordenadora Administrativa	Iris Cardoso Pereira	Telemarketing	CLT	44 horas/semanais
Motorista	Reginaldo Mendes	Ensino Médio	CLT	44 horas/semanais
Diretor Geral	Wesley Luiz de Aquino	Engenharia Elétrica	CLT	30 horas/semanais
Psicoterapeuta	Lucas Francisco Amaral	Psicologia	CLT	30 horas/semanais

Capacitação da Equipe

Frequência Mensal	Tipo*	Tema
2x por mês	Reunião de Equipe	Relatórios
1x por mês	Formação interna	Atualização
4x por mês	Formação interna	Treinamentos

Despesas de Custeio- Recurso financeiro utilizado ANEXOS NOS BALANÇOS.

Outras atividades.

No acompanhamento social dos acolhidos e suas famílias, os educadores sociais realizaram as seguintes ações:

Orientações individuais com os acolhidos, com a abordagem dos seguintes temas: construção de projeto de vida individual e social, acolhimento das angústias e estratégias para lidar com elas, orientação sobre direitos e serviços existentes na rede, incentivo e acompanhamento para a busca de atendimento especializado e aderência e continuidade no tratamento (médico e psicológico), fortalecimento da autoestima, apontando os pontos positivos (qualidades e habilidades), fomento para a busca de empregos e/ou atividades remuneradas, fomento para participação em cursos e serviços sociais e comunitários disponíveis, facilitar o autoconhecimento e a identificação da necessidade e busca por atividades prazerosas, mediação de conflitos na relação com a comunidade, responsabilidade materna/paterna, orientações gerais e também pela educação e orientação, por exemplo, sobre a importância de colocar limites sem o uso de agressões físicas ou verbais, ressaltar a importância da obtenção da documentação, orientando e facilitando como providenciá-la; auxiliar a compreensão para identificar os pontos positivos e pontos a desenvolver dos membros de sua família, vizinhos, amigos e parentes, incentivar a troca de experiências entre adultos.

Orientações individuais com abordagem dos seguintes temas: relação com os pais, irmãos, parentes, amigos, etc.; - aprendizagem, frequência e comportamento; elaboração de projeto de vida individual e social; ressaltar a importância da obtenção da documentação, orientando e facilitando como providenciá-los; fomento para participação em cursos, serviços sociais e comunitários disponíveis; facilitar o autoconhecimento; fortalecimento da autoestima, apontando os pontos positivos (qualidades e habilidades); acolhimento das angústias e estratégias para lidar com elas; orientações sobre direitos e serviços existentes na rede; incentivo e acompanhamento para a busca de atendimento especializado e aderência e continuidade no tratamento (médico e psicológico).

Visitas domiciliares com a assistência à família, proporcionando atendimento aos vários membros da mesma, abordando os temas descritos na metodologia da atividade de orientações individuais com os adultos e orientações individuais com as crianças e acompanhamento do desenvolvimento de cada família.

Ações com a rede de atendimento, com encaminhamento e/ou acompanhamento das famílias para os serviços da rede de atendimento. Vale ressaltar que realizamos reuniões com os técnicos para troca de informações e construção coletiva de estratégias de atendimento.

Metodologia de atendimento pós- alta:

Após receberem alta, os EX- acolhidos da Comunidade Terapêutica Esquadrão da Vida terão o seguinte atendimento:

Reuniões de mútua ajuda para acompanhamento aos ex – residentes, tendo como objetivo o trabalho na prevenção a recaída, criando um espaço de reflexão acerca das vivências desfavoráveis experimentadas por eles, contribuindo assim, para que haja novas formas de intervir, prevenir e buscar sentido em sua vida. Essas reuniões acontecerão semanalmente e terá a coordenação de um técnico responsável;

Reuniões das familiares dos residentes pós- alta, que tem como objetivo maior um encontro para

orientação às famílias e buscar a troca de experiência entre eles. Encontros semanais, orientado pelo técnico responsável (Psicóloga ou Assistente Social).

Obs.: Os usuários do serviço que não residem em Montes Claros receberão, no ato de seu desligamento, um encaminhamento para o serviço de Psicologia de sua cidade e contatos telefônicos com o objetivo de orientá-los nas dificuldades que forem apresentadas por eles. Já os residentes que fizeram tratamento em outra cidade ou comunidade terapêutica credenciada na Rede, poderão participar das reuniões semanais.

Atividades de prevenção

A comunidade Terapêutica Esquadrão da vida através dos seus técnicos e diretores leciona palestras de prevenção e combate a disseminação das drogas, sendo em escolas públicas e privadas, faculdades e empresas e outras. Realiza eventos de conscientização e blitz educativas, atua em eventos regionais levando ao conhecimento da sociedade o trabalho da luta contra as drogas e o alcoolistíssimo.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Palavra da Sr. Presidente para o Relatório de Atividades do Esquadrão da Vida, em 2020 com a pandemia da COVID-19 um quadro de desestabilidade se apresentava instalada em todo Brasil e no mundo, foi necessário se reinventar para atender o público com segurança e qualidade no tratamento, as Comunidades Terapêuticas foram incluídas na lista de serviços essenciais, não paramos de trabalhar se nem se quer um dia.

Seguimos todos os procedimentos sanitários dos órgãos responsáveis, refizemos a balança financeira e conseguimos vencer o ano de 2020, trabalhamos com segurança e muita dedicação.

Atendemos um pouco menos, mas não com menos qualidade. Nossos padrões de atendimento deverão continuar a ser a marca do trabalho Esquadrão da Vida de Montes Claros. A decisão da diretoria do EVIMOC foi de reduzir a velocidade para atravessar a pandemia com mais firmeza. O desafio do atendimento às pessoas continua. A problemática continua. Pessoas cada vez mais precisando de ajuda. Por isso se fazem tão necessários os avanços para melhor atender. Caminharemos nestes próximos ano buscando parcerias e convênios, nosso objetivo é voltar a atender com capacidade total. Beneficiando a quem mais necessita que é a população carente.

Deixo minha gratidão aos nossos colaboradores que entendemos estão doando parte de suas vidas, forças, dons, entre outros para essa missão maior.

Deixo minha gratidão a todos os doadores, empresas e governos que acreditam em nosso trabalho.

Francisco Sá/MG, 24 de MARÇO de 2021.



Atenciosamente,

GERALDO ANTÔNIO DA SILVA COSTA – PRESIDENTE DO ESQUADRÃO DA VIDA